

## Sporting Clube da Cruz: uma colectividade solidária

2010-10-23 00:07



Norberto Sousa

No teatro dá espectáculo, mas é no futebol que mais brilha. Com 91 anos de história, o Sporting Clube da Cruz está a viver dias felizes. Uma felicidade construída à base da marcação de golos que, por incrível que pareça, não são marcados apenas dentro do campo, pois este serve, acima de tudo, como o espaço para o histórico emblema portuense somar saborosíssimas vitórias. Depois, há os outros triunfos. Os grandes...

A mais recente vitória do Cruz foi a criação de uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), para oferecer aos jovens atletas carenciados um maior acompanhamento escolar.

"A criação de uma IPSS foi a nossa principal vitória dos últimos anos. Somos um clube que tem como principal objectivo a solidariedade humana e, por isso, queremos possibilitar um maior apoio escolar aos nossos meninos", explicou Hélder Pereira, presidente do clube, um dos goleadores fora do campo.

Dentro do rectângulo, é a irreverência da juventude que se destaca. A criação de todos os escalões de formação permitiu que, em pouco tempo, o Cruz conseguisse alimentar a equipa principal com 14 jogadores formados na cantera, num plantel de 22. Esta estratégia tem vindo a dar frutos e, hoje, o Cruz é apontado como um dos principais candidatos a ocupar os lugares cimeiros da Série 1 da 2.<sup>a</sup> Divisão da A. F. Porto.

"Um dos principais objectivos é construir a equipa sénior com jogadores da formação. Este ano estão cá 14 e para o ano vão subir mais oito. São jovens com valor para, dentro de dois ou três anos, levar o clube a competir em outros patamares", sublinhou Joaquim Vicente, treinador que está a cumprir a terceira passagem no comando da equipa portuense.

Apesar do bom início de temporada, Joaquim Vicente não entra em euforias. Admitindo ser preciso "colocar água na fervura" da ambição dos jovens atletas, o técnico aponta "a primeira metade da tabela" como meta a alcançar. Uma ambição comedida, mas realista, de um timoneiro que tem sido capaz de tirar o máximo rendimento de um grupo que joga "por amor à camisola". É que, apesar de todo o crescimento que o clube tem sido alvo, o bolo financeiro é canalizado para a solidariedade. Aos atletas está reservado um bónus igual a muitos outros que representam emblemas de origem humilde, mas muito acolhedores: um bolo e um croissant. "Este é um prémio que nunca falha", garante Hélder Pereira, líder de um clube diferente... mas especial.